

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números 25\$00
Série de 25 números 13\$00
Estrangeiro, 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—**QUINTÃ DO LOUREIRO**
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo

ECOS & NOTICIAS

PRESIDENTE DA RÊPÚBLICA

No dia 15 do corrente fez 18 anos que foi proclamado Presidente da República Portuguesa o sr. General António Oscar de Fragozo Carmona.

A frente dos destinos da Nação, tem o Chefe do Estado prestado altíssimos serviços, pelos quais se tornou credor do agradecimento nacional.

CAIXA DO CORREIO PARA A QUINTÃ DO LOUREIRO

A Junta de Frêguesia de Cacia requisitou há dias à Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones a colocação de uma caixa receptáculo na Quintã do Loureiro, indicando a nossa redacção para depositário.

Como afinal aquela caixa não traz mais encargos aos C.T.T., porque a correspondência nela incluída será levantada pelo carteiro, espera-se que a nossa actividade seja atendida.

FUTEBOL PORTUGUÊS

Ao que nos tem sido dado apreciar nas referências do futebol nos jornais diários e desportivos, podemos, sem dúvida, afirmar que em Portugal já hoje se joga futebol. Uma selecção portuguesa empitou com a selecção inglesa da R. A. F. (mestres de futebol), por 1-1. Depois uma equipe portuguesa dominou o «team» da divisão naval inglesa da «Home Fleet» por 11-1. E no domingo passado, novamente uma selecção portuguesa derrotou a selecção francesa por 2-1.

O entusiasmo na vinda da selecção espanhola este ano a Portugal é grande e não sabemos o que será...

CUNHAGEM DE MOEDA DE PRATA

O «Diário do Governo» publica hoje um decreto-lei, segundo o qual o acréscimo de circulação de moeda de prata estabelecido pelo decreto-lei n.º 35.501, de 11 de Fevereiro do ano corrente, será preenchido pela cunhagem de 3.000.000\$ de moeda de 2\$50 e de 2.000.000\$ de moeda de 5 escudos.

PRODUZIR E POUPAR

Parecia que, terminada a guerra, haviam de terminar também as privações, as nossas e as do Mundo. Porém, tal não se deu, e até, pelo contrário, se agravaram essas privações—devido às ruínas, à penúria de produção, à desordem que a guerra, como sempre, deixou. Eis, por outras palavras, como se nos dirige a nós portugueses o Senhor Presidente do Conselho, no seu recente apêlo. Que nos pede o Chefe? Pede-nos que mais uma vez intensifiquemos a produção da nossa terra, e que mais uma vez também, no consumo, o saibamos poupar. Mas, por que há-de ser assim? Há-de ser assim, pois de fóra não nos pode vir o que falta à produção interna—e não nos pode vir, porque a fome lavra na Europa, e não devemos pesar nos mercados externos abastecedores dos povos, ou seja:—devemos deixar que eles abasteçam o mais possível os povos famintos. Destarte colaboramos em beneficio dessas nações—o que é colaborar no plano da humanidade, como Salazar nos diz.

Produzamos, pois, o mais que pudermos, e, no consumo, cada qual o poupe, ou o gaste apenas no indispensável à vida. Este o pedido de Salazar, o pedido humano, cristão, para que nos bastemos a nós próprios, e mitiguemos a fome de milhões de irmãos nossos no Mundo.

Palavras de comando económico

Como há cinco anos, as palavras «produzir e poupar» têm um significado de imposição, de comando económico. Talvez mesmo mais do que então seja preciso hoje produzir e poupar muito porque ao consumo exagerado do tempo de guerra e ao desvio de braços que as exigências militares originaram correspondeu ainda uma terrível seca.

O Mundo está, por isso, muito mais pobre. E se esta certeza basta para justificar o aumento da procura de géneros e a subida dos seus preços, nenhuma ajuda traz, por si, à solução do problema alimentar do mesmo Mundo. Essa solução têm procurá-la os homens, coordenando os seus esforços, auxiliando-se mutuamente, pondo acima dos egoísmos porventura lucrativos uma política de coração que por todos reparta as dificuldades.

Esse tem sido o pensamento do Governo português na sua política de exportações e na

orientação dos acordos económicos que tem firmado com governos de vários países. Mas é preciso que não falte a esta política o apoio da Nação, que neste caso significa um trabalho persistente, na indústria e na agricultura, afim-de que não diminua, antes aumente, a produção nacional.

Na actual Conferência de Londres, a missão portuguesa, presidida pelo Ministro da Economia, sr. dr. Supico Pinto, estuda as possibilidades de abastecimento de trigo, cereal cuja falta tanto se faz sentir na alimentação pública. Como todos os países estão, porém, em condições semelhantes às nossas,—não há que esperar milagres mas apenas o justo dentro do possível.

Impõe-se, por isso, redobrar o trabalho nacional, aumentando a produção e reduzindo os gastos,—produzindo e poupar.

Por esses campos além, os trigos apresentam-se prometedores e os primeiros batatais oferecem bom fruto. Mas as terras mais frias do Norte ainda agora recebem batata de semente, e entretanto prepararam-se já para as lavouras do milho. E tanto a batata como o milho têm que ser cultivados intensamente. Terra de batata pode ser simultaneamente terra de milho como a

terra do linho, do trigo, do centeio, da cevada e da aveia. Onde não fôr regadia, pode a chuva cair do céu. Os homens voltaram à paz. Deus pode ameaçar-se deles e ajudá-los. Mãos à obra, pois, e fé no futuro.

O que a virtude dá, não o pode tirar a inveja.—P.º ANTONIO VIEIRA.

ECOS & NOTICIAS

CAPITÃO CELESTINO BAPTISTA DA SILVA

De passeio a Cacia, sua terra natal, e em visita a seus tios e mais família, esteve na Quintã nos dias 6 e 7 do corrente o nosso íntimo amigo de infância sr. Capitão Celestino Baptista da Silva, aposentado e residente em Coimbra. Acompanhava-o sua ex.ª esposa sr.ª D. Sylvie do Nascimento Paiva Baptista da Silva e no dia 7 veio a sua filha sr.ª D. Laurinda Baptista de Oliveira. Depois de visitarem os seus, apresentaram-nos cumprimentos de despedida, o que muito agradecemos, seguindo para Aveiro visitar a Feira de Março e dali regressaram a Coimbra.

PARECE ANEDOTA...

—Meu marido tem uma voz horrível. Quando canta, eu e minha mãe vamos para longe...

—Está certo. Nunca ouviu dizer: quem canta seus males espanta?...

Domingos Ferreira Afonso e Cunha MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106 1.º
(Frente à Esperança)
LISBOA

Páscoa de 1946

ESTEJAMOS COM A HORA PRESENTE

O domingo de Páscoa—que o cómputo do ano fixou em 21 próximo—è, com a Natividade, a data augustas do orbe cristão: a vinda magnífica de Jesus e a ressurreição do Verbo, após o mistério do Calvário.

È velha usança da Casa Lusitana, depois de render graças na Casa do Senhor, reunir-se à mesa: tradição de louvor, porque è cristã e portuguesa.

Mas neste instante em que o espectro da fome esquadrinha sinistramente recantos de lares europeus, deixando atrás de si miséria e sofrimentos, ágapes de ementas vários deixariam de ser jantar cristão: seriam outros tantos festins de Baltazar.

Estejamos, pois, com a hora presente, reduzindo o número de iguarias. E porque não, em lugar delas, um prato único recheado de valores nutritivos, uma sobremesa de frutos saborosos dos nossos pmares (embora incluindo na ementa o tradicional arroz doce), —tão português, tão nosso?

Estejamos, pois, com a hora presente. Assim, testemunhemos aos outros povos o significado inconfundível da solidariedade da Terra Lusitana. Assim daremos igualmente valor prático às palavras de Salazar: «È grave não ter presente a cada momento como o nosso supêrfluo pode ser o necessário para outros e os nossos desperdícios a vida de muitos homens».

Que todos possam celebrar o jantar cristão de domingo de Páscoa mas regulemo-lo pelo presente difícil da alimentação. Desta forma agradaremos a Deus e ao Mundo que nos olha como «pessoa de bem».

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 21429 — LISBOA

Revista de inspecção

A revista de caderneta das praças pertencentes ao Centro de Mobilização de Infantaria n.º 10, de Aveiro, das classes de 1924 a 1939 inclusivê, e bem assim das que pagaram a obrigação do serviço da classe de 1939, realiza-se naquele Centro para os militares domiciliados nos concelhos de Estarreja, Murtosa e Ovar, no dia 5 de Maio próximo; e aos dos concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha, no dia 19 do mesmo mês.

—Os militares na situação de disponibilidade do Regimento de Infantaria n.º 10, que abrange as classes de 1940 a 1945 inclusivê, também têm revista nos mesmos dias na Secretaria Regimental e pela referida ordem de concelhos.

As praças de 1945, que passaram à disponibilidade já no ano corrente, não têm revista este ano.

No Distrito de Recrutamento e Reserva n.º 10, de Aveiro, vai haver revista de caderneta para os militares de diversas armas domiciliados no concelho de Aveiro, com a seguinte ordem de freguesias: Aradas, Cacia, Erol, Esgueira, Nuz, Requeixo e Eixo, no dia 5 de Maio; Glória, Oliveirinha e Vera-Cruz, em 12 do mesmo mês. As praças do concelho de Albergaria-a-Velha têm revista pela seguinte ordem de freguesias: Albergaria-a-Velha, Alquerubim, Angeja, Fróssos e S. João de Loure, no dia 19 de Maio, naquele Distrito de Recrutamento e os das freguesias da Branca, Ribeira de Fráguas e Valmaior, teem-na na sede do concelho em 7 de Julho p. f. E os domiciliados no concelho de Estarreja, devem apresentar-se no referido Distrito de Recrutamento no dia 25 de Maio, para lhes ser passada a revista.

A revista de caderneta para as praças na situação de disponibilidade do Regimento de Cavalaria n.º 5, de Aveiro, que abrange as classes de 1940 a 1945 inclusivê, ainda não tem data fixada, mas irá ser depois de terminadas as revistas nas demais unidades de Aveiro, o que avisaremos antecipadamente. As praças na reserva do referido Regimento, que são as anteriores daquelas, tem revista no Distrito de Recrutamento junto com os militares de diversas armas nos dias acima designados.

Tôdas as praças que, com a caderneta militar e artigos do uniforme, se apresentem à revista em qualquer dos dias úteis nos 15 dias que precedem os fixados, das 10 às 16 horas, são dispensados de comparecer nos dias marcados.

As praças devem ser portadoras da cédula pessoal ou cédula de família dos filhos que por ventura lhes tenham nascido depois da última revista anual de inspecção a que tenham comparecido.

A falta de limpeza e aceio e estragos prematuros nos fardamentos que lhes estejam distribuídos, serão punidos mediante o regulamento de disciplina militar.

Tôdas as praças devem tomar em boa nota estas principais disposições, faltando-nos avisar que as praças de 1940 por diante têm de se apresentar fardadas.

Srs. Proprietários

Se desejam qualquer construção, reparação, ampliações, pintura, estuques, carpintaria, marcenaria, possos ou bombas para os mesmos, consultem no seu próprio interesse o sr. Alfredo Marques, Vilarinho - Cacia.

Desloca-se para qualquer parte, dá referências e atende rapidamente os srs. proprietários.

Não esqueçam:

Alfredo Marques

Vilarinho - CACIA

Carteira Elegante

ANOS

No dia 13 do corrente completou o seu primeiro anito o interessante Henrique Carlos, filho do nosso assinante natural de Cacia sr. Mário Valente da Silva e de sua esposa sr.ª Alzira da Conceição Letra e sobrinho do sr. dr. Silvério Martins Letra, residentes em Sever do Vouga.

—Hoje, dia 20, passa o aniversário do sr.ª D. Maria Nunes de Abreu Branco, esposa do sr. José Rodrigues Branco, nosso assinante, naturais de Cacia e laboriosos industriais de padaria em Lisboa.

—Também hoje passa o aniversário da sr.ª Maria da Conceição Marques, esposa do nosso assinante sr. António Nunes Marques, de Taboeira e residentes na capital.

—Amanhã, dia 21, celebra 26 anos o sr. José Gonçalves Faria Júnior, filho do nosso assinante sr. José Gonçalves Faria e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos Silva Faria, de Mataduchos e benquistos industriais de padaria em Lisboa.

—Também amanhã faz 28 anos o nosso assinante sr. Eleutério Simões Carrelo, natural de Quintã e residente em Lisboa.

—No dia 22 passa o seu aniversário o nosso assinante sr. Manuel Baptista Ferreira, natural de Cacia e residente em Tavarê de (Figueira da Fóz).

—Em 24, completa 17 anos o jovem José Maria Pardiña Dias, filho do nosso assinante sr. José Maria Dias e de sua esposa sr.ª D. Maria Pardiña Dias, naturais de Sarrazola e conceituados industriais de padaria em Leiria.

—Nesse dia colhe 18 floridas primaveras a gentil menina Maria Emília Soares Dias, filha da sr.ª D. Delmira Soares Dias, naturais de Taboeira e residentes na capital.

—Em 25, passa o seu aniversário a sr.ª D. Maria Rosa Afonso Baptista, esposa do nosso assinante natural de Cacia e benquista industrial de padaria em Lisboa sr. Adelino Marques Baptista.

—Nesse dia completa 13 anos o menino João Dias de Oliveira, filho do nosso assinante sr. António Gonçalves de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Vitória Dias de Oliveira, do Fontão e activos industriais de padaria em Lisboa.

—Em 26, colhe mais uma primavera a interessante Maria Graciêta da Silva Almeida, filhinha do nosso assinante natural de Angeja sr. Paulo Soares de Almeida e de sua esposa sr.ª Graciêta da Silva, residentes em Lisboa.

—Nesse dia festeja 25 primaveras a menina Vitória Rodrigues da Silva, filha do nosso assinante sr. Joaquim Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues da Silva, naturais de Sarrazola e residentes em Lisboa.

Felicitemos os aniversariantes, desejando-lhes muitas venturas.

NOVOS ASSINANTES

Pelo nosso assinante e solícito correspondente de Verdemilho sr. João Francisco Neto, grande amigo do «Ecos», foram propostos para assinantes deste semanário os srs. António dos Santos Pereira, proprietário de Agência Funerária em Verdemilho; António Marques Rebêlo e Darlindo Tavares, ambos do Bonsucesso.

—Dignou-se pedir-nos a assinatura do nosso jornal o sr. José Pires da Silva, de Esgueira.

—O nosso acido correspondente em Taboeira sr. José Maria Marques Carvalho, tem angariado dezenas de assinantes para o «Ecos de Cacia». Nestas últimas três semanas registámos com muito prazer a proposta dos srs. Júlio Marques Dias, soldado da Manutenção Militar em Coimbra; João Lúcio Estêvo, Waldor Marques Fernandes, residentes em Lisboa; José da Silva Amaral, residente naquele lugar e um outro taboense também resi-

dente naquela povoação que, por enquanto, pede sigilo.

—Por um postal, dignou-se pedir a assinatura do «Ecos» o sr. José Maria Marques da Cunha, de Alumieira e acreditado industrial de padaria e mercearia em Meia-Via (Torres Novas).

—Também por um postal pediu a assinatura deste jornal o nosso amigo sr. Mário da Silva Valente, natural de Cacia e casado e residente em Sever do Vouga.

—Ainda por um postal, também dignou-se pedir a assinatura deste periódico o sr. Manuel M. Silva, residente em Lisboa.

A todos, muito obrigados.

DOENTES

Tem experimentado alguns alívios da sua doença o estimado comerciante de Cacia sr. Augusto Luiz Marques Pessa, nosso assinante e amigo, proprietário do talho local. Folgamos por isso.

CASAMENTOS

No dia 7 do corrente realizou o seu enlace matrimonial na igreja da vila de Buarcos (Figueira da Fóz) o nosso prezado amigo sr. Manuel Pereira Duarte, filho do nosso também bom amigo sr. João Pereira Duarte e de sua falecida esposa Maria Rodrigues Teixeira, abastados proprietários e lavradores de Cacia; com a prendada menina Isabel Lopes Faúlha, natural daquela vila, filha do mestre de obras que esteve em Cacia na construção da ponte de cimento sobre o rio Vouga nosso amigo sr. Gaudêncio Faúlha Moita Alves e de sua esposa sr.ª D. Olívia Vieira Lopes, por cuja estadia aqui são muito conhecidos e estimados.

Os cônjuges, que são dotados de excelentes qualidades, tiveram por padrinhos, por parte da noiva os irmãos do noivo sr. João Pereira Duarte e Maria Rodrigues Teixeira e pelo noivo o sr. João Simões Costa Júnior e a sr.ª Rosa Rodrigues Teixeira, todos desta freguesia de Cacia.

Após o acto nupcial foi servido em casa dos pais da noiva um abundante e verdadeiro jantar de casamento, ao qual assistiram algumas dezenas de pessoas das relações da noiva e além do pai, irmão e irmã Maria do noivo, os seus seguintes amigos srs. Manuel de Pinho Mendes Nunes da Silva e sua esposa sr.ª D. Maria Olímpia da Costa Lemos, Henrique Ferreira de Seabra Coelho e Ribau, Américo Máximo da Cunha, Sérgio de Oliveira Ramos, Samuel da Costa Santos e sua esposa sr.ª D. Adalina Rosa Matos, Adelino Nunes Teixeira e sua esposa sr.ª D. Rosa Rodrigues Teixeira e João Simões Costa Júnior e sua esposa sr.ª D. Vitória Rodrigues Pardiña.

Aos brindes falaram os srs. Henrique Manuel de Pinho Mendes Nunes da Silva e o sr. Dr. Hernani Ferreira de Seabra Coelho e Ribau, tendo no final o noivo agradecido muito sensibilizado.

Aos nubentes, que passaram oito dias naquela vila e agora fixaram residência em Cacia, enviamos os nossos mais cordeais parabéns, desejando-lhes uma interminável lua de mel perene das melhores felicidades.

Realizou-se no dia 7 do corrente, na Igreja de S. Jorge de Arroios, em Lisboa, o casamento da menina Aldina Simões Amaro, filha do sr. António Correia da Costa (Marceneiro) e da sr.ª Maria Judite Asceição, residentes em Cacia; com o sr. Leonel Pinto de Almeida, proprietário, filho do sr. Albertino Pinto de Almeida e da sr.ª Maria Francisca Pinto de Almeida.

Foram padrinhos, pela parte da noiva a sr.ª D. Aurora Pires Ferreira e o sr. Manuel Lopo

Diz-se

Que vos desejo uma Páscoa cheia de venturas, pedindo que me mandem as amendoas já que na Feira de Março não provo as farturas;

—Que por eu não as provar não devia fazer questão, visto ser como os pi-pis da tabela que nunca trazem no bolso um tostão;

—Que isto não é por que seja guloso, mas gosto de tudo o que é doce, a granel, desde as polavras amorosas e delicadas até ao favo de mel;

—Que o que é doce nunca amargou, muitas vezes assim tenho ouvido falar, e quantas outras tantas vezes fico arreliado de não lhe poder chegar;

—Que me querem apertar o gorgomilho, por eu dizer isto e aquilo;

—Que só querem saber quem é o Xico Zarólho, é fácil de conhecer, é aquele que não tem este ôlho;

—Que a candonga também governa vida por esta freguesia, por ninguém poder trazer a barriga vazia;

—Que todos andam com geito, para ver se o tempo muda das más caras que tem feito;

—Que no sábado e domingo de Páscoa vão abrir as tais duas lojas em Cacia, põem à venda de tudo para bem da economia;

—Que por hoje me despeço renovando os desejos de uma Páscoa feliz e agradeço-vos a atenção também, porisso, a deus prezados leitores até à semana que vem.

Xico Zarólho.

DE FRÓSSOS

NASCIMENTO.—No dia 15 deu à luz uma menina a sr.ª Elisa Barreiras, esposa do nosso conterrâneo e amigo sr. António da Silva Martins, da rua das Barreiras.

ANIVERSÁRIO.—Colheu 3 verdes primaveras no dia 13 do corrente a interessantiinha Celeste de Oliveira Matos, filha do construtor civil sr. Mário de Matos e de sua esposa sr.ª Rosa de Oliveira Quintas.

A aniversariante, que tem estado com a tosse coqueluche mas felizmente vai em vias de restabelecimento, desejamos muitas venturas.

DOENTE.—Encontra-se muito doente o nosso amigo sr. Francisco Carvalho Azevedo, acreditado comerciante desta freguesia. Deus o melhore.

VISITA.—De visita aos seus familiares, está aqui o nosso conterrâneo sr. Manuel Alves de Paiva, considerado industrial de padaria no Barreiro.—C.

Novais Lopes e pela parte do noivo o sr. António Navalhas e Leopoldina Navalhas.

O copo de água foi servido em casa dos pais do noivo no Monte Caparica.

Que sejam muito felizes são os nossos votos.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior, de Taboeira, que inscreveu para assinante do nosso periódico o seu colega veterinário de Aveiro sr. Dr. Manuel A. Cruz; Francisco Moreira, que pagou a sua assinatura; Mário A. Ferreira Dias, Germano Gonçalves de Abreu, Emídio Gonçalves de Abreu, João Gonçalves da Cruz, que pagou a sua assinatura; Adelino Marques Baptista, Manuel Maria Marques, que pagou a sua assinatura; e José Rodrigues dos Santos.

Srs. Lavradores e Construtores

QUEREIS FARINHA PARA MANTER O V/ GADO?

Encontrais quanta quizerdes na

LOJA DAS FERRAGENS

de:— **Vitorino Pinheiro**

(Em frente à Farmácia) = CACIA

Nem só farinha, mas encontras também ferragens, cimentos, madeira, cal, vidraça, tintas e tudo o que precisardes.

PREÇO FIXO

Segundo Torneio de Tiro da Primavera

Num ambiente festivo a que várias senhoras davam uma nota de bom tom, realizou-se na tarde do passado sábado, na Carreira de Tiro do Campo de Jogos da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, à Praça Afonso de Albuquerque, em Lisboa, a inauguração do Segundo Torneio de Tiro da Primavera, levado a efeito por aquele organismo do Estado e ao qual concorrem dezenas de atiradores que à causa daquele desporto dão o melhor que podem e sabem. A cerimónia que, como já dissemos, se revestiu duma certa solenidade, tendo sido tiradas várias fotografias e pronunciadas algumas palavras que a assistência ovacionou, presidiu o Ex.º Senhor Engenheiro Higino de Queiroz, digníssimo Presidente da F.N.A.T.; Dr. Felner da Costa, Chefe dos Serviços Gerais daquele organismo do Estado; Capitão Campos de Andrade, Inspector dos Desportos; Carmo e Costa, Chefe dos Serviços Desportivos da F.N.A.T. e Augusto Soares, Director da Carreira de Tiro.

Abriu o Grande Torneio, com vista ao Campeonato Nacional Corporativo, o Senhor Engenheiro Higino de Queiroz que deu o tiro simbólico da sua inauguração. A estas provas que começaram já naquele dia, e que são disputadas a 100 metros, na posição de deitado, concorre uma equipa representativa das Oficinas Gerais de Material de Engenharia, da qual fazem parte os nossos bons amigos srs. Luiz Manuel Gonçalves do Carmo, de Lisboa; Loubet Antunes da Mota, de Abrantes; Artur Duarte Garcia, de Queluz; Joaquim Magusto, de Faro; Albino Zefetino de Melo, de Porto Brandão e Manuel Maria da Silva Tavares, de Cacia. A este nosso conterrâneo que, com Joaquim Magusto, vai defrontar fortes competidores na manhã do dia 28 do corrente, desejamos-lhe boa sorte e as maiores felicidades para esse dia.

Missa do 30.º dia

Na igreja de S. Francisco de Paula, em Lisboa, rezou-se no passado sábado, pelas 10 horas da manhã, uma missa pela passagem do 30.º dia do falecimento do nosso conterrâneo e amigo Serafim Simões Peixinho.

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvo
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino & Delfim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

(Diploma de Honra em Exposições Nacionais)

Avenida Bento de Moura, 30
AVEIRO — Telefone 277

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE TABOeira

Casamento. — Na capela de St.ª Maria Madalena, realizou-se no passado domingo, o enlace matrimonial da simpática menina Anunciação dos Santos Oliveira, filha do sr. João Pereira dos Santos e de sua esposa sr.ª Rosa dos Santos Oliveira, com o antigo assinante do «Ecos» sr. Acácio Rodrigues da Silva, filho do sr. Manuel Rodrigues da Bala e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues da Silva.

O acto religioso foi testemunhado pelos srs. Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior e Ernesto Augusto dos Santos Silva.

O ramo da noiva era uma rica obra de arte do sr. José Ferreira da Silva, proprietário do «Horto Esqueirenses», de Esqueira.

No final do acto, foi oferecido em casa dos pais da noiva um opiparo jantar, a que assistiram além das pessoas já enumeradas, mais os seguintes srs., que de diversas localidades vieram propositalmente: João Maria dos Santos Oliveira e sua esposa, Ildefonso dos Santos Oliveira e sua esposa, David dos Santos Oliveira, Manuel Rodrigues Dias e sua esposa e Serafim Rodrigues Dias e sua esposa.

Ao novo casal, enviamos os nossos sinceros parabéns.

Falecimento. — Depois de horrível sofrimento, acabou por se fixar no passado dia 15, na sua casa de Te.ugar, o nosso conterrâneo sr. José Maria Marques Guimomar, importante industrial de padaria em Pêro Pinheiro (Sintre). Contava 51 anos de idade, deixou viúva a sr.ª Glória de Oliveira Neves e dois filhos ainda menores Maria Emília e João Neves Guimomar, este aplicado estudante do 2.º ano do Seminário de Santarém.

O seu funeral, realizado no dia seguinte, às 15 horas, para o nosso cemitério, constituiu uma verdadeira romagem de pesar, tendo-se incorporado as duas irmandades locais, Almas e Santa Madalena, 7 sacerdotes, a banda de Eixo e muito povo daqui, de Fern.ã (naturalidade da viúva) e dos lugares nossos circunvizinhos.

O seu passamento causou grande consternação, pois que era homem reto, respeitador e bom chefe de família, mas a parca espreitava o de-de que deu entrada na «Casa de S.ã de Estarreja», onde sofreu duas melindrosas operações.

Pela sua família daqui, de Fern.ã e pessoas de suas íntimas relações e amizade, foram-lhe oferecidas 20 cordões e bouquets de fls. artificiais, das quais só conseguimos 14 dedicatórias. Elas:

- Ao meu única esquecido marido, lágrimas de saúde de tua esposa.
- Adeus de saúde de sua filha Maria Emília, e lá no Céu querido paiinho rogue a Deus por nós.
- Último adeus de seu filho João, que pede a Deus para que esteja no Reino da Glória.
- Sentidas lágrimas de seu irmão Manuel Marques Guimomar e esposa.
- Últimos beijos de sua sogra Firmiana de Oliveira.
- Sobre as pétalas destas flores, caíem as mais profundas lágrimas de seu cunhado Domingos Soares das Neves, esposa e filha.
- Saudades infundas de teu cunhado José Maria da Silva Chanfrante, esposa e filhos.
- Último adeus de seu cunhado João Sousa Neves.
- Eterna saúde de sua cunhada Ascensão marido e filhos.
- Eterno adeus de seu primo Manuel Rodrigues Laranjeira, esposa e filhos.
- Eterna saúde de António Marques da Graça e família.
- Preito de homenagem repleto de saudades de Manuel Marques Nunes, esposa e sobrinha.

— Sentida homenagem de seu muito amigo Artur Pereira dos Santos e família.

— Preito de homenagem de seu amigo António Gonçalves e filhos.

Na capela de Santa Maria Madalena, foram celebrados officios de corpo presente, estando aquêl templo armado de crêpes.

Os restos mortais do nosso íntimo amigo e conterrâneo, foram encerrados numa moderna e luxuosa urna e transportados na carrêta fúnebre da «Agência Capela», de Esqueira, de que é seu proprietário o sr. Américo Dias Capela, que foi quem tratou do funeral e dirigiu o préstito.

Conduziu a chave da urna seu irmão sr. Manuel Marques Guimomar. Foi também organizado um turno pelos seus cunhados de Fern.ã, que ficou assim: José da Silva Chanfrante, João de Sousa Neves, Jacinto Rodrigues Oliveira e Manuel Maria Dias Nogueira.

Apresentamos à família dorida os nossos sentimentos.

Anos. — Em 16, completou 19 anos a sr.ª Maria da Conceição Marques dos Santos, esposa do sr. António Gomes Junqueira.

Muitos parabéns.

Estada. — Viúda da companhia de seu marido sr. Manuel Marques Nunes, benquista industrial de padaria na capital, chegou aqui a sr.ª D. Emília Marques Nunes.

— De Coimbra, onde é militar, também aqui está uns dias o nosso amigo sr. Júlio Marques Dias.

As nossas boas vindas.

Visita. — Vindo em automóvel, esteve aqui no dia 18, apenas por momentos, o nosso amigo sr. Eleutério Simões Carrelo, que na capital é caixeiro de padaria e levou consigo sua filha Mirita.

Doente. — Está doente a menina Maria Alzira Gonçalves de Oliveira, filha do nosso amigo sr. João Marques de Oliveira e de sua esposa sr.ª Jenoveba Gonçalves de Oliveira. Desejamos-lhe rápidos alívios.

Novo assinante. — Dignou-se tomar a assinatura deste jornal o nosso amigo sr. José da Silva Amaral. Muito obrigado. — C.

DA POVOA E PAÇO

BAILE. — Conforme noticiámos a semana passada, realiza-se no domingo de Páscoa, dia 21, pelas 3 horas da tarde, um animado baile na eira do acreditado comerciante do Paço sr. Manuel Simões de Oliveira, para abrihantiar o qual está contratado o afinado conjunto musical de Mataduchos «Incetos Jazz».

A excelente música e as raparigas com os seus trajes de dia de festa, formarão uma radiante alegria naquela tarde.

DOENTE. — Encontra-se em perigo de vida o sr. António Rodrigues da Silva Barbosa, do Paço.

VISITA. — Esteve aqui a passar 4 dias de visita a sua família o sr. Francisco Teixeira Aidos, padeiro a bordo. — C.

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o refeitório e especialidades nacionais e estrangeiras, artigos de borracha, fundas para homens, perfumarias, etc.

Vende-se Uma vinha com casa de guarda, na Correlada. Quem pretender pode dirigir-se ao sr. João Simões dos Aidos na Quinta do Loureiro. (2)

DE ANGEJA

Edmundo Ferreira Gomes. — Acaba de chegar ao nosso conhecimento que, por despacho do Ex.º Sr. Ministro da Justiça, foi nomeado Tesoureiro da Associação do Patronato das P.ães (Delegação do Porto) o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Edmundo Ferreira Gomes, que exerce também o cargo de Tesoureiro da Cadeia Civil do Porto. Os nossos sinceros parabéns a este cumpridor e zeloso funcionário do Estado.

Mulher agredida a tiro de espingarda. — No dia 13 do corrente deu-se nesta f.eguesia uma cena de sangue, que deixou deveras impressionadas tôdas as pessoas que dela tiveram conhecimento.

Contemos o caso: O sr. José Joaquim de Bastos Lage, de 74 anos de idade, casado, proprietário, residente na rua dos Pinheiros desta f.eguesia, feriu, pelas 18 horas, com um tiro de espingarda escaadeira, a alquiladora Amália Estarreja, residente também na mesma rua. A vítima que foi atingida no t.osto e no ombro e ficou muito maltratada, foi imediatamente conduzida para o Hospital de Aveiro, onde ficou internada, tendo regressado aqui no dia 16.

Segundo é voz corrente, a vítima vinha de há muito perseguindo o agressor, tentando por vezes agredi-lo, tendo-lhe ainda nesse mesmo dia, na rua do Espírito Santo, apertado o pescoço. Após a agressão, o sr. Joaquim Lage dirigiu-se para o Cubo, onde se entregou à prisão, ao cabo d'ordens sr. Antero Valente Figueira, que o fez conduzir de automóvel para Albergaria, dando entrada no p.osto da G. N. R. e mais tarde na cadeia daquela vila. O agressor que gozava de gerais simpatias, foi em tempos regedor da nossa f.eguesia, tendo esta trágica ocorrência causado grande impressão e sendo o caso muito comentado.

Casamento. — No dia 6 do corrente realizou-se na nossa igreja o enlace matrimonial da menina Maria Augusta Pereira dos Santos, de 31 anos, filha do sr. Manuel Soares das Neves e de sua esposa sr.ª Maria Pereira dos Santos, lavradores da rua do Cabeço; com o sr. João da Silva Valente, de 23 anos, filho do sr.ª Maria Nunes da Fonte e de seu falecido marido Afílio da Silva Valente, lavradores da Agra.

Foram padrinhos dos cônjuges a sr.ª D. Anélia Nogueira Souto e o sr. António de Oliveira Santos, proprietário do talho desta f.eguesia e estimado comerciante.

Ac novo casal enviamos os nossos parabéns, desejando-lhes um futuro muito feliz.

Bailes. — No sábado, dia 20, pelas 21,30 horas, realizou-se um grandioso baile na «Associação Instrução e Recreio Angejense» com a cooperação de um magnífico conjunto musical.

— O anunciado **Baile das Amendoadas** realiza-se no domingo de Páscoa, pelas 21,30 horas, na sede do «Angeja Sport Club» e terá a abrihantia-lo, como disse-mos, a apreciável «Orquestra Royal», de Aveiro.

Anos. — No dia 12 do corrente fez 22 anos c nosso conterrâneo sr. João Tavares da Silva, acreditado industrial de padaria no Lobito (Africa Portuguesa), pelo que aqui lhe enviamos um cordial abraço de parabéns.

Partidas e chegadas. — Partiu para Lisboa, onde é acreditado comerciante, o sr. Manuel Rodrigues de Sousa, que na sua casa do Fontão passou umas semanas com sua esposa.

— Depois de aqui ter passado uns oito dias, retirou-se no dia 17 para Paço d'Areos o sr. João Nogueira da Silva, conceituado

industrial de padaria naquela localidade.

— Chegaram no dia 11 de Lisboa, o nosso bom amigo e estimado capitalista sr. Jorge Nogueira de Pinho e sua esposa sr.ª D. Daclinda Nogueira de Pinho, importantes industriais de padaria naquela cidade.

— A passar as férias da Páscoa está aqui a sr.ª D. Maria Alice Nogueira Trindade, dig.ª professora no Colégio Júlio Diniz do Porto.

— Vindo de França, chegou a Angeja com sua esposa e filhos no dia 15 o sr. Manuel Nunes Nogueira. — C.

DE VERDEMILHO

Boas Festas. — A todos os nossos estimados assinantes, leitores e amigos, cumpre-nos apresentar os nossos melhores desejos de boas festas e uma Páscoa feliz.

Desportos. — A mocidade simpática com a vida desportiva viveu momentos de intenso gozêjo com o desafio de futebol entre Portugal e a França, realizado no domingo passado em Lisboa.

Nos locais onde funcionavam os aparelhos de rádio transmitindo tôdas as lizes do importante encontro, juntou-se imensa multidão que vibrou de entusiasmo ao ser concluído o desafio com uma brilhante vitória dos portugueses.

Festas no Bonsucesso. — Realizam-se no vizinho lugar do Bonsucesso os tradicionais festejos em honra da imaculada Senhora do Bonsucesso, nos dias 21, 22 e 23 do corrente, constando de serviço religioso e importante arrabal, onde se farão ouvir duas afamadas bandas de música e será queimado vistoso fôgo de artifício confeccionado especialmente para estes festejos, que todos os anos levam ao pitoresco e laborioso lugar do Bonsucesso milhares de pessoas, na ridente quadra presente.

Roubos. — Desde há muito tempo já que a gatunagem não tem exercido a sua funesta actividade nesta região, o que trazia tôda a gente tranqüila. Porém há dias houve alerta quando, em noite calma, os ladrões assaltaram as capoeiras do sr. Silvério da Oliveira, donde levavam vinte e sete coelhos se o seu dono não desse a tempo com a presença dos gatunos ainda na sua propriedade e na perseguição que se seguiu não tivesse ficado o saco com o seu magnífico recheio. — C.

«Ecos de Cacia»

Compram-se os n.ºs 809, (811-851), 818 e 825, para o nosso colaborador sr. João de Oliveira. Remetê-los a esta redacção.

Clinica Médica Veterinária

ASSISTENTES:

Dr. Manuel Amador da Cruz

(Médico Veterinário Municipal)

Avenida Araújo e Silva, 41 = AVEIRO

Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior

Rua da Boavista = TABOEIRA

Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avenças.

«A CONSTRUTORA»

de: — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

DA PRAIA DO FAROL

Estadas. — Encontram-se nesta localidade, vindos da sua residência de Lisboa, o sr. Pedro Filipa Cruz e sua ex.ª esposa sr.ª D. Guilhermina Souto Cruz.

São hóspedes de seu filho sr. Augusto Souto Silva Cruz, dig.º oficial da Escola Almirante Gago Coutinho, de S. Jacinto e prezado assinante deste jornal.

Engenheiro Francisco Perdigão. — Deixou o cargo de Director da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro o sr. Engenheiro Francisco Perdigão, por ser vítima duma doença grave que o reten no leito. Lamentamos, porque era um amigo desta terra e provou ser um bom Director, eia respeitado por todos, porque era um carácter são e amigo.

Com as nossas saudações, desejamos-lhe rápidas melhoras.

Engenheiro Ribeiro. — Tomou posse da Direcção da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro o sr. Engenheiro João Ribeiro, natural de Cantanhede e que já foi Director interino no período da 1.ª fase de melhoramentos do p.osto de Aveiro, onde demonstrou a sua desenvolvida actividade.

Esperamos neste novo Director mais um amigo da Praia do Farol e beira-ria e por esta razão apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas vindas.

Movimento Marítimo. — Ultimamente registámos as saídas dos seguintes lúgros brachloeiros: «D. Dmiz», «Groenlândia», «António Ribau», «Navegante» e «Oliveirense». Outros se apetrecham para se fazerem ao mar.

Outras notícias. — Em tôdas as cidades, termas e praias é imprescindível os nomes nas ruas e números nas casas, eis um problema que a Câmara Municipal de Aveiro deve encarar a sério, e que já o andamos a pugnar, à tempo. — J. G. C.

DE VILARINHO

NASCIMENTO. — Com um parto feliz deu à luz uma criança do sexo feminino no dia 12 do corrente a sr.ª Irene Dias de Pinho, esposa do nosso amigo sr. Francisco Afonso Lopes Júnior.

Tanto a mãe como a recém-nascida estão de saúde, pelo que felicitamos os dedicados pais.

ESTADA. — A gozar umas semanas de licença, está aqui o nosso amigo sr. Armando de Azevedo Pires, radiotelegrafista da Armada ao serviço do P.osto Rádio do Montijo. Cumprimentamo-lo. — C.

Não hesite!!!

Se deseja a sua propriedade valorizada com boas árvores de fruto, prefira sempre o «Horto Esqueirenses», de José Ferreira da Silva, Telefone 239, Esqueira — colaborador sr. João de Oliveira. Aveiro, e assim ficará satisfeito para tôda a sua vida!

Ferragens e tintas

Para construções = Sortido completo

Puchadores, azas, tranquetas, chapas para cartas, etc., em latão cromado.

Bom preço — sendo este fixo.

CASA VIEIRA

Rua Direita — Telef 112 = AVEIRO

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

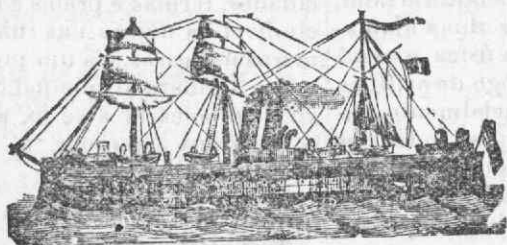
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

— SALA PRÓPRIA —
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUIZINHA», que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paula de Alequer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

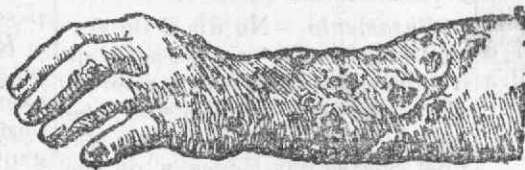
VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423)
A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em todas as farmácias e droguarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar
SO NA CENTRAL REPARADORA

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º
Por cima da Esquadra
Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Comatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

— :: — AVEIRO — :: —

Se quereis ter um bom relógio

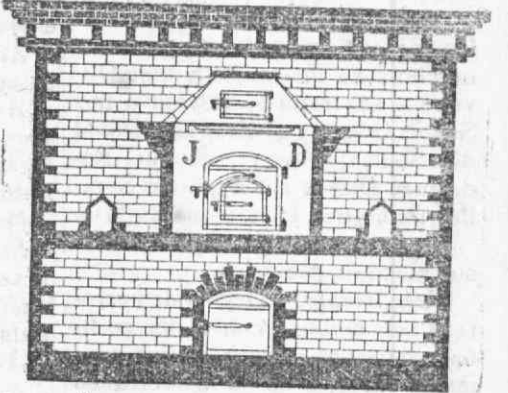
comprai um **OLMA**

na OURIVESARIA VIEIRA
Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027



Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica
S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)